



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Lídice da Mata

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais e de acordo com as tradições da Casa inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento do Professor Edivaldo Boaventura, em Salvador, no dia 22 de agosto de 2018, aos 84 anos, bem como a apresentação de condolências à viúva Solange do Rego Boaventura, aos filhos Lídia e Daniel e aos quatro netos, a quem expressamos nossos sinceros votos de pesar.

JUSTIFICAÇÃO

A Bahia perdeu no último dia 22 de agosto, aos 84 anos, o professor Edivaldo Boaventura, um dos mestres na arte de pensar e educar, como bem foi definido em matéria publicada no jornal *A Tarde* do dia 23 de agosto, em sua homenagem. Um professor admirado tanto pela capacidade intelectual como pela simplicidade, Boaventura deixou como legado 39 livros publicados e uma história que, certamente, jamais será esquecida por sua atuação na educação, cultura e no jornalismo.

Nascido no município baiano de Feira de Santana em 10 de dezembro de 1933, formou-se bacharel e doutor em Direito e livre docente pela Universidade

SF/18526.57061-24 (LexEdit)
A standard linear barcode representing the document number SF/18526.57061-24.

Federal da Bahia - UFBA, além de bacharel em Ciências Sociais, Ph.D. e mestre em Educação pela The Pennsylvania State University, nos Estados Unidos. Foi secretário de Educação e Cultura da Bahia, professor titular da UFBA, eleito para a Academia de Letras da Bahia e diretor geral do jornal *A Tarde* no período de 1996 a 2012.

O professor Edivaldo Brito dedicou parte de sua vida à educação. Foi um dos fundadores da Faculdade de Educação da UFBA. Como secretário de Educação e Cultura no governo de Luiz Viana Filho, em 1970, iniciou a implantação das escolas polivalentes, as faculdades de Formação de Professores, os centros integrados de Educação e participou ativamente da criação da Universidade Estadual de Feira de Santana.

Por sugestão de Pedro Calmon, criou o Parque Histórico Castro Alves, primeiro fundado na Bahia. Em sua segunda gestão, interiorizou a educação superior estadual criando e dirigindo a Universidade Estadual da Bahia (UNEBA), impulsionando a UESB e a UESC. Expandiu o número de escolas de educação básica e implantou estudos africanos, além de criar o Parque Estadual de Canudos.

Sala das Sessões, 4 de setembro de 2018.

**Senadora Lídice da Mata
(PSB - BA)**